

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DO ADOLESCENTE

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (Sbim) – 2009

VACINAS	ESQUEMAS	COMENTÁRIOS	DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS	
			postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)	Dose única para adolescentes previamente vacinados. Duas doses (com intervalo mínimo de 4 meses entre elas) para aqueles que receberam anteriormente uma dose.	Contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.	SIM	SIM
Hepatites A, B ou A e B	<i>Hepatite A</i> Duas doses: a segunda seis meses após a primeira.	<ul style="list-style-type: none"> Adolescentes não vacinados na infância contra as hepatites A e B devem ser vacinados o mais precocemente possível contra essas infecções. Em adolescentes com menos de 16 anos indica-se também o esquema de duas doses com intervalo de seis meses com a apresentação adulto da vacina combinada contra hepatite A e B. 	NÃO	SIM
	<i>Hepatite B</i> Três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira.		SIM, até 19 anos	SIM
	<i>Hepatite A e B</i> Três doses: a segunda um mês depois da primeira e a terceira seis meses após a primeira.		NÃO	SIM
HPV	Para meninas a partir de 9 anos de idade na prevenção da infecção pelo papiloma vírus humano: até 26 anos em três doses, no esquema 0-2-6 meses com a vacina do laboratório MSD ou até 25 anos em três doses, no esquema 0-1-6 meses com a vacina do laboratório GSK.	A princípio, somente as adolescentes do sexo feminino com mais de 9 anos e mulheres até 26 anos deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti-HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade.	NÃO	SIM
Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche	<i>Com esquema de vacinação básico contra o tétano completo:</i> reforço aos 14 anos com dTpa.	A disponibilidade da vacina tríplice contra tétano, difteria e pertussis acelular (dTpa), formulada para uso em adolescentes e adultos, oferece novas oportunidades para reduzir o impacto da coqueluche. O uso dessa vacina confere proteção contra as três doenças e potencialmente deve reduzir a transmissão da coqueluche para outros grupos com alto risco de complicações, mas o real impacto da adoção dessa medida ainda é desconhecido.	dT SIM	dT SIM
	<i>Com esquema de vacinação básico contra o tétano incompleto:</i> uma dose de dTpa a qualquer momento e completar a vacinação básica com uma ou duas doses da vacina dupla do tipo adulto (dT) de forma a totalizar três doses de vacina contendo o componente tetânico. Em ambos os casos, na impossibilidade do uso da vacina dTpa, substituir a mesma pela vacina dT.		dTpa NÃO	dTpa SIM
Varicela (catapora)	A partir dos 13 anos de idade: duas doses, com intervalo de dois meses.	Contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes.	NÃO	SIM
Influenza (gripe)	Dose única anual.		NÃO	SIM
Antimeningocócica C conjugada	Dose única.	Sem evidências até o momento da necessidade de reforços.	NÃO	SIM
Febre amarela	Uma dose de dez em dez anos, para moradores de áreas endêmicas.	<ul style="list-style-type: none"> Indicada para habitantes de áreas endêmicas de febre amarela e para as pessoas que vão viajar ou mudar-se para essas regiões, assim como para atender exigências sanitárias de determinadas viagens internacionais. Vacina contra-indicada para imunodeprimidos e gestantes, exceto quando os riscos de adquirir a doença superam os riscos potenciais da vacinação. Vacinar pelo menos dez dias antes da viagem. 	SIM	SIM